



Voto de Pesar n.º 825/XIII

Pelo falecimento de Carlos Justino Cordeiro

Faleceu no passado dia 4 de maio Carlos Justino Cordeiro.

Desde muito jovem que Carlos Cordeiro participou ativamente na vida social de Alenquer, integrando já, aos 16 anos, corpos sociais de coletividades que sempre serviu ao longo da vida e onde cedo desempenhou funções, adivinhando-se-lhe uma vida de partilha e dedicação ao bem comum.

Ainda durante a ditadura, foi delegado da lista do General Humberto Delgado na mesa de Alenquer, terra onde nasceu, e a que é reconhecido um longo passado republicano e de resistência ao Estado Novo, tendo também sido membro da CDE- Comissão Democrática Eleitoral, concorrente às eleições de 1969.

A seguir ao 25 de Abril toma parte ativa na política local, envolvendo-se na intervenção partidária que levou à formação da Comissão Administrativa que tomou a seu cargo os destinos do concelho e que foi encarregada de assegurar os primeiros processos eleitorais.

Eleito autarca, a sua verticalidade e sentido ético da política granjearam-lhe respeito e estima todos, incluindo os seus adversários políticos. Ao longo da sua intervenção cívica e integrou ainda o Grupo Parlamentar do Partido Socialista à Assembleia da República em três legislaturas. No seu último mandato, presidiu à subcomissão encarregada da avaliação da criação dos municípios, freguesias e cidades.

Da personalidade de Carlos Justino Cordeiro destacamos o seu humanismo, a sua persistência na luta pela liberdade e a sua superior capacidade de transmitir às gerações mais jovens os princípios e valores fundamentais da democracia e o exemplo no exercício da cidadania.



Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Carlos Cordeiro e apresenta as suas sentidas condolências à sua família e amigos e ao Partido Socialista.

Palácio de São Bento, 8 de maio de 2019

Os Deputados

(Rui Riso)

(Maria da Luz Rosinha)